

## II – VOTO DO RELATOR

Do exposto, vota o Relator favoravelmente ao credenciamento, pelo período de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Farmácia, em nível de mestrado, com áreas de concentração em Insumos Farmacêuticos e em Produção e Controles Farmacêuticos, ministrado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas, mantida pela Universidade de São Paulo.

## III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2º Grupo, acompanha o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 31 de janeiro de 1985.

(aa) Paulo Nathanael Pereira de Souza – Presidente/João Paulo do Valle Mendes – Relator

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 1º de fevereiro de 1985.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Mecânica, em níveis de mestrado e doutorado.

CESu, 1º Grupo – Par. nº 11/85, aprovado em 29/1/85  
(Proc. nº 23038.000233/84-0)

## I – RELATÓRIO

O curso de pós-graduação em Engenharia Mecânica, em nível de mestrado, da UFRJ, iniciou suas atividades em 1965, oferecendo duas áreas de concentração, Mecânica dos Sólidos e Projetos de Máquinas e Termodinâmica e Fenômenos de Transportes. Em 1970, foi criado o doutorado com as mesmas áreas de concentração. O curso, em seus dois níveis, foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, através do Parecer 4.598, de 31 de julho de 1978.

A instituição requer agora a renovação do credenciamento do curso.

O Relatório Técnico, que acompanha o processo, é baseado nas últimas avaliações realizadas pela Comissão de Consultores Científicos da CAPES, nos períodos correspondentes ao 2º semestre de 1981 e ano de 1982.

Encontra-se também anexado ao processo o relatório da Comissão Verificadora de março de 1984.

A CAPES, examinando os itens corpo docente, corpo discente, produção científica discente e docente e atividades de pesquisa, conclui que o curso se situa entre os melhores do país na área, atribuindo conceito "A" para o mestrado e "B" para o doutorado.

O curso manteve sua estrutura básica com as duas áreas citadas acima. A organização acadêmica sofreu pequenos ajustes, atendendo interesses institucionais que não prejudicaram o andamento do curso.

Quanto à organização administrativa não houve alteração digna de observação.

Em 1978, constavam 9 docentes doutores, dos quais 2 deixaram a instituição até 1983, e 4 mestres. Atualmente constam 10 doutores, além de 5 mestres, estes tendo cada um mais de 10 anos de experiência profissional, estando em fase de doutoramento não orientando teses.

A análise do trabalho acadêmico dos docentes na implantação e execução de atividades de laboratório, na freqüência a congressos nacionais e internacionais demonstra que se mantém a alta qualificação já constatada em 1978.

O corpo docente permanece consolidado, dedica-se em regime integral às atividades na COPPE/UFRJ, apresentando uma dimensão adequada face ao número de alunos e possíveis orientandos (cerca de 3 alunos/orientador). Não há dependência de professores-visitantes.

Quanto ao corpo discente o panorama do curso pode ser acompanhado na tabela abaixo:

Período	Alunos Novos Matriculados		Alunos em Tese		Alunos Cursando Disciplinas		Total de Dissertações e Teses Defendidas	
	M	D	M	D	M	D	M	D
1978	40	2	15	11	32	3	9	1
1979	38	1	16	9	32	2	5	1
1980	40	1	2	4	31	4	7	2
1981	31	7	21	5	10	2	0	1
1982	21	1	23	8	17	0	3	2

A pesquisa e produção científica e técnica docente, através do desempenho dos grupos existentes no programa, pode ser considerada bastante boa. O reconhecimento dessa atuação reflete-se nos trabalhos técnicos de alto nível executados para as empresas da região.

As teses mantêm o padrão de qualidade que sempre tiveram e correspondem às atuais linhas de pesquisas definidas pelos docentes pesquisadores do curso.

O grande esforço do corpo docente nos últimos anos correspondeu a viabilizar a estrutura dos laboratórios incipientes existentes em 1978 e procurar criar condições para o trabalho em equipe.

Segundo a Comissão Verificadora, o curso de Engenharia Mecânica, nos níveis de mestrado e doutorado na COPPE continua de alta qualidade, situando-se entre os melhores do País. Consideram que a produção científica aumentou e que os laboratórios estão melhor aparelhados que por ocasião do credenciamento. A comissão conclui favoravelmente à renovação solicitada.

## II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, o Relator opina favoravelmente à renovação do credenciamento do curso de pós-graduação, nos níveis de mestrado e doutorado, em Engenharia Mecânica, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE), pelo prazo de 5 (cinco) anos, retroagindo os efeitos desta renovação ao término do credenciamento.

## III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acompanha o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 28 de janeiro de 1985.

(aa) Dom Serafim Fernandes de Araújo – Presidente/Nilson Paulo – Relator

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 29 de janeiro de 1985.

## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Mecânica, em nível de mestrado, e credenciamento do mesmo curso, em nível de doutorado.

CESu, 1º Grupo – Par. nº 24/85, aprovado em 30/1/85 ( Proc. nº 23003.8000777/84-0)

## I – RELATÓRIO

O curso em nível de mestrado foi credenciado, através do Parecer 312/79, de 7 de março de 1979, com duas áreas de concentração: Mecânica dos Solos e Termo-Ciência. Em 1980 foi implantado o doutorado, com áreas de concentração: Mecânica dos Solos e Vibração Fotoelástica e Mecânica dos Fluidos e Transferência de Calor.

A instituição requer agora a renovação de credenciamento do curso em nível de mestrado. Em correspondência datada de 10 de maio de 1984 (anexo ao processo), a coordenação do curso solicita que o pedido seja também estendido, visando ao credenciamento do nível de doutorado, solicitação esta posteriormente ratificada pela Coordenação Central de Pesquisa e Pós-Graduação.

A CAPES tem sua última avaliação referente ao período correspondente ao 2º semestre de 1981 e ano de 1982, enquanto que a Comissão Verificadora visitou a instituição no dia 30 de março de 1984. A CAPES considerou satisfatórios os itens referentes ao corpo docente, corpo discente, orientação de dissertações, teses, produção científica discente e docente, bem como atividades de pesquisa. A avaliação global do curso feita pela CAPES leva à conclusão de que ele se encontra entre os melhores do País na área, estando o mestrado consolidado e o doutorado em progresso.

A Comissão Verificadora em seu relatório, abordou, entre outros, os seguintes pontos:

### a) Organização Acadêmica

Os cursos de mestrado e doutorado em Engenharia Mecânica da PUC/RJ são abertos a profissionais graduados em Engenharia Mecânica ou áreas afins. Os cursos atendem os preceitos legais neste campo. O elenco de disciplinas é amplo, variado e, pelas ementas e bibliografia, é de nível altamente satisfatório.

### b) Corpo Docente

O elenco de docentes em exercício em tempo contínuo (integral) no presente momento é o seguinte: 14 doutores, 5 mestres e 1 livre-docente.

O curso de pós-graduação é atendido exclusivamente pelos 14 doutores. Esse corpo docente oferece perspectivas de expansão em futuro próximo. Assim, dez professores vinculados ou comprometidos com a instituição encontram-se em treinamento a nível de doutorado ou pós-doutorado.

Não há professores-visitantes na instituição.

A Comissão Verificadora considera compatível a dimensão do corpo docente com a do corpo discente e considera a formação do mesmo suficientemente variada para atender aos requisitos dos cursos em análise.

A relação orientando/orientador é de 2,36 para o mestrado, e de aproximadamente 1 para o doutorado.

### c) Corpo Discente

A evolução do corpo discente, no período de 1980 a 1983, em termos de demanda, tem aumentado bastante, apresentando-se baixo o nível de evasão. O tempo médio de titulação é da ordem de 30 meses para o mestrado. Quanto ao doutorado a primeira conclusão deu-se em junho de 1984, estando outras previstas para o mesmo ano, com durações oscilando entre 50 e 60 meses.

### d) Pesquisa

O convênio entre PUC-RJ e FINEP, na área de Engenharia Mecânica, prevê recursos para doze projetos de pesquisa, com transferências de resultados ao setor industrial e formação de mestres e doutores.

nº 11/85 - favorável à renovação do credenciamento pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Engenharia Mecânica, aos níveis de mestrado e de doutorado, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, retroagindo os efeitos desta renovação ao término do credenciamento. (Processo MEC nº 23038.000233/84-0)

DOU 04/10/85

P. 3523